

Parque linear multifuncional como estratégia de requalificação urbana: o caso do Arroio Pampa – Novo Hamburgo/RS

Multifunctional linear Park as an Urban Revitalization Strategy: The Case of Arroio Pampa – Novo Hamburgo/RS

Fernanda de Azevedo Diôgo, arquiteta e urbanista, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

fernandaad@unisinos.br

Márcia Azevedo de Lima, doutora em planejamento urbano e regional, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

malima@unisinos.br

Resumo

A requalificação de setores urbanos é uma estratégia para o desenvolvimento urbano sustentável, pois propõe a reinvenção da cidade existente, de modo inteligente e inclusivo. Ao recuperar setores urbanos consolidados, potencializa-se o uso da infraestrutura, sistema de transportes e estoque construído existentes, dinamizando o uso da área e adequando às demandas atuais. Por isso, esse artigo propõe uma discussão sobre parque linear multifuncional como estratégia para requalificação de setores urbanos considerando as características locais para fortalecimento das relações sociais e o sentimento de pertencimento ao local. Adota como objeto de estudo o projeto de requalificação do entorno do Arroio Pampa, localizado no bairro Canudos, em Novo Hamburgo/ RS. Dessa forma, este artigo pretende fornecer subsídios para projetos de requalificação de setores urbanos, sugerindo a ressignificação do lugar para potencializar o seu desenvolvimento, melhorar a qualidade de vida e contribuir para a produção de cidades sustentáveis e inclusivas.

Palavras-chave: Requalificação Urbana; Desenvolvimento urbano sustentável; Parque linear multifuncional

Abstract

The requalification of urban sectors is a strategy for sustainable urban development, as it proposes the reinvention of the existing city, in an intelligent and inclusive way. By recovering consolidated urban sectors, the use of existing infrastructure, transport system and built stock is enhanced, boosting the use of the area and adapting it to current demands. Therefore, this article proposes a discussion on multifunctional linear parks as a strategy for requalifying urban sectors, considering local characteristics to strengthen social relations and the feeling of belonging to the place. It adopts as its object of study the project to requalify the surroundings of Arroio Pampa, located in the Canudos neighborhood, in Novo Hamburgo/RS. Thus, this article intends to provide subsidies for requalification

projects in urban sectors, suggesting the redefinition of the place to enhance its development, improve the quality of life and contribute to the production of sustainable and inclusive cities.

Keywords: *Urban requalification; Sustainable urban development; Multifunctional linear park*

1. Introdução

A requalificação de setores urbanos é uma estratégia para o desenvolvimento urbano sustentável, pois propõe a reinvenção da cidade existente, de modo inteligente, inovador e inclusivo (LEITE, 2012). O autor argumenta que reciclar o território é mais inteligente do que o substituir, pois recuperar setores urbanos consolidados potencializa o uso da infraestrutura, sistema de transportes e estoque construído existentes, bem como dinamiza o uso da área, reestruturando-a produtivamente e buscando o desenvolvimento sustentável. Em complemento, Vázques e Berardo (2022, tradução nossa) argumentam que a requalificação urbana é definida como o processo de reestruturação de áreas degradadas. Esse processo é baseado em ações urbanas que visam propor uma reordenação de usos e uma (re)produção de imaginários urbanos, com o objetivo central de convertê-los em espaços públicos de qualidade. Ainda, Girola et.al (2011, tradução nossa) afirmam que o termo requalificação se refere à reestruturação de áreas degradadas, através do reordenamento dos seus espaços, imagens e público. Esse processo visa recompor a ambientação de áreas desvalorizadas, tornando-as mais atrativas.

Para além da requalificação física de equipamentos e reaproveitamento de infraestrutura, repensar espaços ociosos e degradados das cidades como espaços públicos de qualidade pode fortalecer as relações sociais e o sentimento de pertencimento das comunidades. Nesse sentido, Gehl (2013) destaca o potencial dos espaços públicos das cidades como pontos de encontros atrativos, informais e democráticos. Segundo o autor, a vitalidade urbana depende diretamente das trocas sociais, pois, em espaços vazios e desolados, a vida urbana se enfraquece. Dessa forma, os espaços públicos são fundamentais na sustentabilidade social, ao possibilitar a convivência e integração de diversos grupos sociais.

A requalificação urbana de espaços degradados pode ser uma estratégia eficaz para a promoção da qualidade de vida urbana das comunidades e para a redução das desigualdades socioespaciais, especialmente garantindo o acesso das comunidades socialmente desfavorecidas a espaços públicos de qualidade. A carência desses espaços reflete diretamente as desigualdades sociais, manifestando-se na invisibilidade, exclusão e segregação socioespacial, um fenômeno recorrente na América Latina, onde muitas comunidades permanecem desconectadas dos benefícios da urbanização (BHOR E MAYAVEL, 2024; TREUKE, 2022).

Nesse sentido, a criação e recuperação de espaços públicos, como parques urbanos, desempenham um papel fundamental não apenas na inclusão social, mas também na promoção da saúde, incentivando a atividade física e o bem-estar psicológico. Além disso, a requalificação de áreas degradadas pode transformar a experiência urbana nessas localidades, tornando atividades como caminhar e apreciar a paisagem mais acessíveis e convidativas. Para que esses espaços cumpram seu papel de forma efetiva, é essencial que o planejamento e os projetos urbanos garantam segurança, infraestrutura adequada, mobiliário urbano apropriado e uma estética agradável, como defendido por Gehl (2013).

Nesse contexto, os parques lineares multifuncionais se destacam como uma estratégia eficaz para integrar espaços públicos, áreas verdes e infraestrutura urbana, associando-se à rede hídrica e acompanhando cursos de rios e córregos. Esses parques visam proteger ecossistemas, conectar áreas verdes e controlar enchentes, podendo variar conforme as necessidades locais, priorizando

tanto o lazer e a sociabilidade quanto a preservação ambiental. (Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS), 2024).

Diante do exposto, fica evidenciado a importância da requalificação de setores urbanos para otimização da estrutura existente e adequação das demandas atuais, assim como da importância dos espaços públicos abertos para o fortalecimento das relações sociais e sentimento de pertencimento ao local. Por isso, esse artigo busca aprofundar o debate sobre parque linear multifuncional como estratégia para requalificação de setores urbanos considerando as características locais para fortalecimento das relações sociais e o sentimento de pertencimento ao local. Dessa forma, pretende contribuir para o debate de soluções de desenho urbano para a produção de cidades mais sustentáveis e inclusivas.

2. Procedimentos Metodológicos

Para atingir os objetivos deste trabalho, adota-se como objeto de estudo o projeto para o entorno do Arroio Pampa, localizado no bairro Canudos, em Novo Hamburgo/RS. O desenvolvimento da pesquisa seguiu uma abordagem sequencial. Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre espaços públicos de lazer, cursos d'água e áreas sensíveis, com ênfase em áreas de risco e de interesse social. A revisão bibliográfica visou fornecer um embasamento teórico para a compreensão dos aspectos ambientais, sociais e urbanísticos que envolvem a área de estudo. Esta revisão foi conduzida através de bases de dados como Web of Science, Scopus e EBSCOHost, selecionadas estrategicamente visando garantir a qualidade e abrangência da pesquisa.

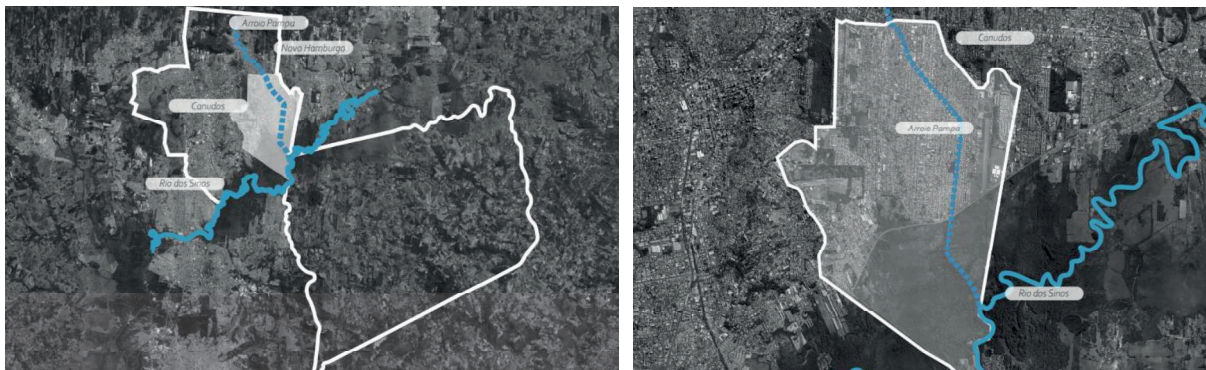
Na segunda etapa, foram coletados dados junto a órgãos públicos, com o intuito de obter informações sobre o histórico e condicionantes legais da área, bem como dados técnicos relevantes. Paralelamente, foi realizado um levantamento através de mapas, registros fotográficos e visitas *in loco*. Posteriormente, foi elaborado o diagnóstico da área, identificando os principais condicionantes legais, ambientais, sociais e morfológicas do entorno do Arroio Pampa, que geraram as diretrizes para o projeto de requalificação de uma extensão de 2,5 km da margem do Arroio Pampa. O projeto considerou as especificidades da área e as necessidades da comunidade local.

2.1 Novo Hamburgo, bairro Canudos e o arroio Pampa

Novo Hamburgo é um dos 14 municípios que integram o Vale do Sinos e um dos 30, total ou parcialmente inseridos na bacia hidrográfica do Rio dos Sinos (Figura 1). Localizado a 42 km da capital, Porto Alegre, o município apresenta 98,27% de sua área ocupada por zonas urbanas (OBSERVASINOS, 2015). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE (2022), a população estimada para o ano de 2022 era de 227.646 habitantes, em uma área de 222,536 km² e densidade populacional de 1.022,96 hab/km². Segundo levantamento da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul

- SEMA RS (2010), a cidade de Novo Hamburgo tem seu território totalmente inserido na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.

Figura 1: Novo Hamburgo, Canudos e o arroio Pampa. Fonte: primeira autora.



O arroio Pampa (Figura 2) é caracterizado como o de maior destaque urbano da bacia hidrográfica do rio dos Sinos. Percorrendo, aproximadamente, 8 km dentro do município de Novo Hamburgo, suas margens estão praticamente ocupadas em toda a sua extensão, sendo alguns trechos de forma irregular, com grande deterioração de seus taludes e deposição de resíduos, tanto domésticos quanto industriais (THIELE, 2004).



Figura 2: Arroio Pampa, início dos anos 2000. Fonte: THIELE, 2004.

Dos quatro bairros que o arroio percorre, dois são os mais populosos do município, sendo um deles o bairro Canudos, onde as questões socioambientais estão presentes de forma mais crítica (Figura 3). Segundo o censo demográfico (IBGE, 2022), a população total do bairro Canudos era de 56.453 habitantes, aproximadamente um quarto da população total do município, ocupando a maior área física, 14,1 Km², o que representa 6,3% de todo território de Novo Hamburgo. Ainda, conforme Plano Diretor Urbanístico Ambiental (PDUA), verifica-se no bairro Canudos uma maior concentração de áreas de interesse social delimitadas e um maior agravamento das condições socioambientais (Novo Hamburgo, 2004).

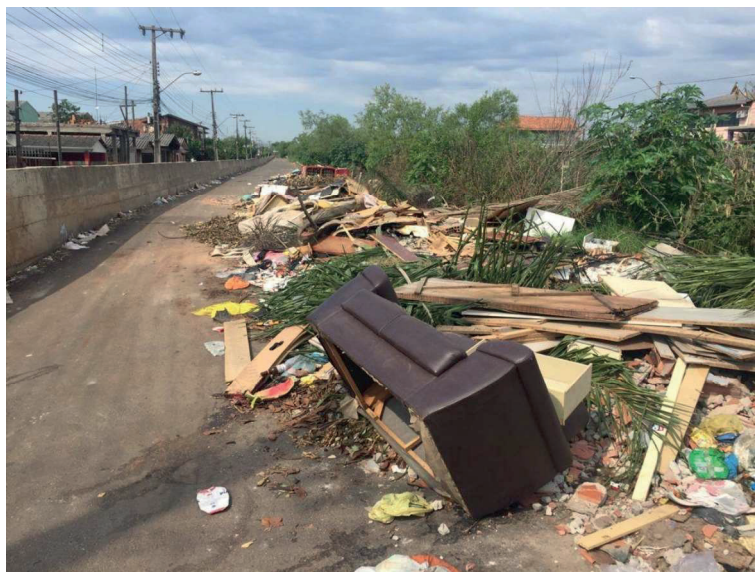


Figura 3: Arroio Pampa, 2021. Fonte: BEHREND, 2004.

O bairro Canudos possui áreas especiais, incluindo áreas de interesse social e a Área de Interesse Ambiental (AIA) Lomba Grande. Dentro do seu território também estão demarcadas áreas de risco para inundações e deslizamentos. Segundo Riegel (2014) as áreas não apresentam, necessariamente, um risco imediato, mas possuem características que demonstram uma tendência para eventos de deslizamentos e inundações em períodos de precipitação elevada.

Na sobreposição das análises, nota-se que ao sul do bairro Canudos, nas margens do arroio Pampa, existe uma região sensível, classificada como área de risco e com maior presença de áreas especiais de interesse social (Figura 4). Esta região também é a mais distante de equipamentos de lazer públicos e espaços abertos, sendo atendida somente por equipamentos públicos de saúde e educação.

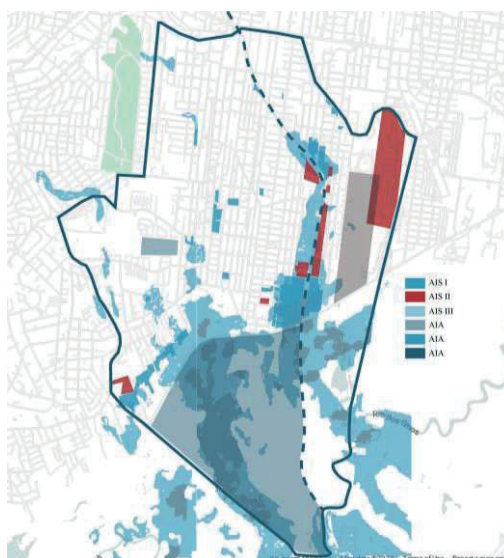


Figura 4: Mapa áreas especiais e de risco, Canudos. Fonte: primeira autora.

2.2 Entorno do Arroio Pampa no bairro Canudos

A região ao sul do Arroio Pampa, localizada no bairro Canudos, tem uma extensão linear de 2,5km, aproximadamente. Caracterizada predominantemente como residencial, abriga um pequeno setor industrial calçadista que gera empregos para a comunidade local. A ocupação desordenada nas margens do arroio resultou em significativa degradação ambiental, com erosão nos taludes, acúmulo de lixo e redução das áreas vegetadas, especialmente na região a jusante. (THIELE, 2004)

Em 2017, quatro anos após uma das maiores inundações da cidade, o poder público iniciou obras de contenção na Avenida Alcântara, elevando a via, reforçando os gabiões e instalando um muro de concreto pré-moldado. Embora a obra tenha previsto a construção de passarela, passeio público e ciclovia, esses equipamentos não foram implementados (Novo Hamburgo, 2018). Em 2024, nos eventos climáticos extremos, ocorreu novamente o transbordamento do Arroio Pampa, afetando duramente o bairro. Atualmente, a elevação das margens e o muro de concreto funcionam como barreiras físicas e visuais, separando a comunidade e criando uma zona de insegurança, afastada da atenção pública.

Em resumo, a área ao sul do Arroio Pampa, nas proximidades da Avenida Alcântara, é caracterizada por alta densidade residencial e carência de espaços públicos para lazer. As poucas áreas verdes presentes estão degradadas, comprometendo questões ambientais e estéticas do local. Esse cenário reforça a urgência da criação de espaços de lazer e regeneração das áreas verdes, visando melhorar a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental. Ao mesmo tempo que o entorno do arroio possui estrutura de dique como uma barreira física e visual, possui potencial para requalificação como parque linear multifuncional, com via peatonal para lazer, atividade física e contemplação da natureza, sem perder seu caráter de elemento de segurança em casos de inundações. Ainda, essa aproximação da população com o arroio pode contribuir para educação e conscientização ambiental.

3. O projeto do parque linear multifuncional

O projeto de requalificação propõe a criação de um parque linear multifuncional para 2,5km de extensão do arroio Pampa no bairro Canudo. A proposta contempla a criação de novos espaços públicos de convívio e lazer para a comunidade, além da requalificação e conexão entre os espaços existentes. A proposta também visa regenerar as águas e margens do arroio, assim como a avenida Alcântara, que segue paralela ao curso d'água, através do redesenho viário da avenida e dos cruzamentos, com o objetivo de assegurar deslocamentos mais seguros e facilitar o acesso ao parque, priorizando o transporte ativo e a acessibilidade.

O diagnóstico apontou trechos do entorno e margem do arroio com características diferentes que necessitariam de tratamentos diferenciados e, assim, foram propostos 3 setores (Figura 5), com diretrizes específicas para cada um deles. O projeto visa integrar os três setores em um percurso contínuo ao longo do arroio, formando um parque linear multifuncional que valoriza o recurso hídrico e atende às diversas necessidades da comunidade. A requalificação das praças do entorno imediato promove espaços de convivência, enquanto novos pontos de conexão para pedestres e o redesenho viário melhoram a acessibilidade e a segurança, priorizando o transporte ativo e fortalecendo a interação entre os moradores.



Figura 5: Implantação geral. Fonte: primeira autora.

O trecho 01 (Figura 6), localizado à norte da área de intervenção, é caracterizado por margens mais largas (mais de 6m livres). Nele concentram-se algumas indústrias e, assim, em dias úteis, essa região possui uma população flutuante maior, além dos moradores. Por isso, o foco deste setor está na requalificação da Praça Norte, com playground, calçadas e percursos acessíveis; jardins de chuva; tratamento das margens do arroio; vegetação rasteira para proteção do solo e preservação da vegetação arbórea existente na margem. Neste sentido, estudos existentes mostram que indivíduos que possuem maior contato físico com recursos naturais tendem a apresentar atitudes e comportamentos mais positivos em relação a sua conservação (BOCHI, 2013; SANTOS, 2012). Ainda, representa uma solução integrada que harmoniza infraestrutura urbana com preservação ambiental e podem ser importantes para a conscientização e educação ambiental (DIAS, 2021).



Figura 6: Trecho 01 - Implantação. Fonte: primeiro autor.

O trecho 02 (Figura 7) é o mais extenso, com calçadas e margem mais estreitas. Nesse trecho localiza-se uma escola pública de ensino fundamental. Como medidas efetivas estão: calçadas seguras, início da ciclovia unidirecional e bicicletário, mobiliários de apoio, como bancos e lixeiras; vegetação rasteira para proteção solo. De acordo com o Guia Global de Desenho de Ruas (GLOBAL DESIGNING CITIES INITIATIVE, 2016), a redução da faixa de rodagem e o alargamento das calçadas são estratégias eficazes para aumentar a segurança de pedestres e ciclistas, especialmente em áreas escolares. As faixas de estacionamento foram restritas às principais vias de acesso à Av. Alcântara, priorizando a acessibilidade das calçadas.

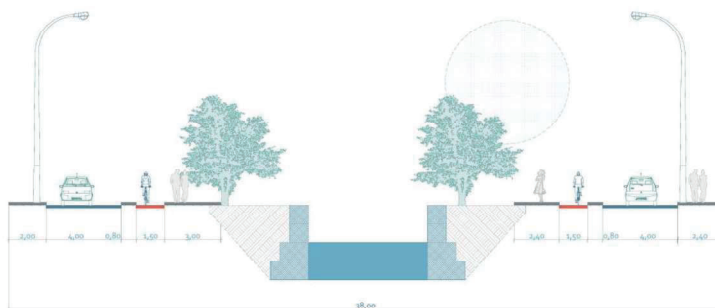


Figura 7: Trecho 02 - Seção viária. Fonte: primeiro autor.

O trecho 3 (Figura 8) teve como principal diretriz suavizar a interferência física e visual imposta pelo muro de concreto pré-moldado do dique existente. Para isso, foi proposta a via elevada como uma extensão do parque linear, exclusivamente peatonal. Nesse sentido, propõe-se a organização do espaço através de faixas com usos específicos (ciclistas, pedestres, áreas de estar e recreação); transição entre as faixas com diferentes tipos de piso; proteção de desníveis por muro de concreto pré-moldado existente (face externa) e guarda-corpo metálico (face interna); rampas de acesso; separação do fluxo de veículos, que ocorre pela via lateral; recuperação da vegetação por meio de canteiros e jardins e tratamento da face externa do muro com muro verde extensivo.

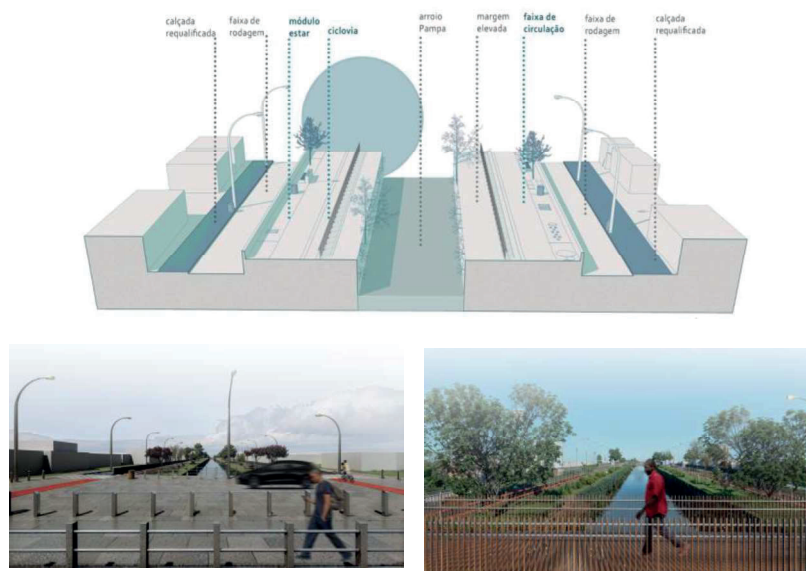


Figura 8: Trecho 03 – Diagrama e Croquis. Fonte: primeiro autor.

Em resumo, foram estabelecidas estratégias gerais para composição de toda a extensão do parque, como recuperar e requalificar as margens do arroio e suas águas; aplicar técnicas de soluções baseadas na natureza para aumentar o poder de resiliência a inundações da região (BONZI, 2015); redesenho viário da avenida e dos cruzamentos, com acessibilidade e priorizando o transporte ativo; definindo o programa de necessidades do parque, baseado nas atividades específicas de cada setor. O projeto enfatiza a relevância de soluções que considerem a escassez de recursos, oferecendo intervenções simples e de baixo custo, mas de alto impacto, que viabilizam sua implantação em cenários de restrições financeiras. Assim, o estudo reafirma a importância de um urbanismo inclusivo e acessível, capaz de promover a reconfiguração das cidades em benefício de seus habitantes.

4. Considerações Finais

O artigo trouxe uma breve revisão da literatura sobre espaços públicos de lazer, cursos d'água e áreas sensíveis, com ênfase em áreas de risco e de interesse social. Com a revisão, identificou-se a importância desses espaços em comunidades desfavorecidas socialmente, como espaços de convívio e de sociabilidade, onde a requalificação urbana pode ser uma estratégia eficaz para a promoção da qualidade de vida urbana das comunidades e para a redução das desigualdades socioespaciais. Evidenciou a importância e urgência de soluções de desenho urbano que visem construir espaços de lazer públicos em regiões carentes da cidade. Ainda, fez uma breve descrição do objeto de estudo: o arroio Pampa, no bairro Canudos, na cidade de Novo Hamburgo - RS.

Assim, o artigo visa contribuir ao debate sobre requalificação urbana, parques lineares multifuncionais e desenvolvimento urbano sustentável ao apresentar o projeto de requalificação do arroio Pampa em Novo Hamburgo. Ao abordar a transformação de espaços públicos subutilizados em áreas de lazer e convivência social, o estudo destaca a importância de soluções de desenho urbano que atendam às necessidades de comunidades socialmente desfavorecidas,

respeitando as limitações financeiras e sociais. A proposta de um parque linear multifuncional ao longo do arroio, com espaços destinados ao lazer, convivência e educação ambiental, fortalece o debate sobre as possibilidades de criação de espaços urbanos inclusivos e sustentáveis, promovendo a integração social e a conscientização ambiental.

Destaca o papel essencial da requalificação urbana como ferramenta para melhorar a qualidade de vida nas cidades, especialmente em áreas com vulnerabilidade social e ambiental, e contribuir para a construção de cidades mais inclusivas, democráticas, sustentáveis e saudáveis. As soluções simples e de baixo custo apresentadas no estudo evidenciam o potencial de intervenções que podem ser implementadas mesmo diante de restrições financeiras, ampliando as possibilidades de transformação positiva em contextos urbanos desafiadores.

Por fim, observa-se que essas estratégias de projeto podem ser replicadas em toda a extensão do arroio, considerando os condicionantes e as necessidades de cada setor, de forma que a criação de espaços de lazer, convívio social e contemplação da natureza traga benefícios para as comunidades locais. Concluindo, este artigo pretende contribuir para o debate sobre a requalificação urbana de áreas degradadas, sugerindo a ressignificação do lugar através de soluções de desenho urbano voltadas às comunidades socialmente desfavorecidas, para melhorar a qualidade de vida dos moradores e contribuir para a produção de cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e saudáveis.

Referências

BEHREND, Martin. **Lamentável! População transforma avenida de Novo Hamburgo, ao lado de arroio, em lixão a céu aberto.** In: Portal Martin Behrend. Novo Hamburgo, 06 out. 2021. Disponível em: <https://www.martinbehrend.com.br/noticias/noticia/id/10447/titulo/lamentavel-populacao-transforma-avenida-de-novo-hamburgo-ao-lado-de-arroio-em-lixao-a-ceu-aberto>. Acesso em: 03 fev. 2025.

BHOR, Nilanjan; MAYAVEL, Dhananjayan. The Socio-Spatial Distribution and Equity of Access to Urban Parks: A Case Study of Bengaluru, India. **Challenges**, [s. l.], v. 15, n. 20, p. 1-15, 2024. DOI 10.3390/challe15020020. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=ce91b6a6-bb60-3e63-85fe-6cd46501ea7a>. Acesso em: 30 jan. 2025.

BOCHI, Thaís Caetano. **Corredores fluviais urbanos: percepção ambiental e desenho urbano.** 2013. Dissertação - Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

BONZI, Ramón Stock. O zoneamento ambiental geomorfológico como método para planejar a infraestrutura verde em áreas densamente urbanizadas. **Revista LABVERDE**, São Paulo, v. 1, n. 10, p. 104-132. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistalabverde/article/view/97564>. Acesso em: 04 fev. 25

DIAS, Bruna Luz; LIMA, Márcia A. de. **Esponja urbana – Canal de extravasamento do Rio dos Sinos.** In: IX Encontro de Sustentabilidade em Projeto, Florianópolis - SC. Anais do IX ENSUS. Volume I – páginas 63-73. Florianópolis: UFSC/VIRTUHAB, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/227772/63-73.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 04 fev. 2025.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. xv, 262 p. ISBN 9788527309806.

GIROLA, María Florencia; YACOVINO, María Paula; LABORDE, Soledade. Recentrando la centralidad: procesos de recualificación urbana y espacio público en la ciudad de Buenos Aires desde una perspectiva etnográfica. **Cuaderno Urbano: espacio, cultura, sociedad**, [s. l.], v. 10, n. 10, p. 25-40, 2011. Disponível em:

<https://revistas.unne.edu.ar/index.php/crn/article/view/574>. Acesso em: 29 jan. 2025.

GLOBAL DESIGNING CITIES INITIATIVE. **Guia Global de Desenho de Ruas**. [s. l.], 2016. Disponível em: <https://globaldesigningcities.org/publication/global-street-design-guide-pt/>. Acesso em: abr. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico**: 2022: população residente, por situação do domicílio. [s. l.], 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/9923#resultado>. Acesso em: 03 fev. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados**: Novo Hamburgo. [s. l.], 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/novo-hamburgo.html>. Acesso em: 31 jan. 2025.

LEITE, Carlos; AWAD, Juliana di Cesare Marques. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 978-85-407-0185-4.

NOVO HAMBURGO. **Lei nº 1.216, de 20 de dezembro de 2004**. Institui o Plano Diretor Urbanístico Ambiental – PDUA do Município de Novo Hamburgo e dá outras providências. Novo Hamburgo, 2004. Disponível em:

<https://www.novohamburgo.rs.gov.br/sites/pmnh/files/servicos/Lei%20Ordin%C3%A1ria%201216%202004%20de%20Novo%20Hamburgo%20RS.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2025.

NOVO HAMBURGO. Prefeitura Municipal. **Avançam os trabalhos de reurbanização da Avenida Alcântara**: Prefeitura Municipal, 07 mar. 2018. Disponível em:

<https://www.novohamburgo.rs.gov.br/noticia/avancam-trabalhos-reurbanizacao-avenida-alcantara>. Acesso em: 31 jan. 2025.

OBSERVATÓRIO DA REALIDADE E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO VALE DOS SINOS (OBSERVASINOS). **Novo Hamburgo**, [s. l.], 2015. Disponível em:

<https://www.ihu.unisinos.br/observasinos/vale/novo-hamburgo>. Acesso em: 31 jan. 2025.

OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS (OICS). **Catálogo Brasileiro de Soluções Baseadas na Natureza**. Brasília, 2024. Disponível em:

<https://oics.cgee.org.br/pt/-/catálogo-brasileiro-de-soluções-baseadas-na-natureza>. Acesso em: 29 jan. 2025.

RIEGEL, Roberta Plangg. **Análise e Avaliação da Evolução Urbana de Novo Hamburgo com Ênfase nas Áreas de Risco e suas Relações com a Degradação Ambiental**. 2014.

Dissertação – Mestrado de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2015.

RIO GRANDE DO SUL. Secretária do Meio Ambiente. **Plano de Manejo do Parque Municipal Henrique Luís Roessler – Parcão**: Encarte II – Análise ambiental Regional,

Porto Alegre, 2010. Disponível: <https://sema.rs.gov.br/upload/arquivos/202009/04180448-nt-dipla-2020-002-municipios-e-bacias.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2025.

SANTOS, Cíntia Perozzo dos. **Avaliação de impactos recíprocos funcionais e estéticos entre a ocupação urbana e mananciais hídricos de abastecimento: uma abordagem**

perceptiva. 2012. Dissertação - Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

THIELE, Paulo Renato. **Análise das políticas ambientais aplicadas aos moradores das margens do Arroio Pampa no município de Novo Hamburgo.** 2004. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

TREUKE, S. Discutindo a hipótese das “geografias de oportunidades” à luz do conceito de efeito-território: Evidências empíricas a partir de uma pesquisa conduzida em Salvador, Brasil. **Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 483–520, 2022. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=2a261182-e399-3994-8eec-07f0a909941d>. Acesso em: 30 jan. 2025.

VÁZQUEZ, Ezequiel Diego; BERARDO, Martina Daniela. Disputas por la recualificación de San Telmo, Buenos Aires: concepciones, usos y apropiaciones del espacio urbano público (2014-2020). **Collectivus**. Revista de Ciencias Sociales, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 97–145, 2021. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=3c05aa4a-4560-3175-8ff3-1fc5d902b666>. Acesso em: 29 jan. 2025.